

CDU PRESTA-CONTAS

BEATO

Outubro 2024 cdubeato@gmail.com

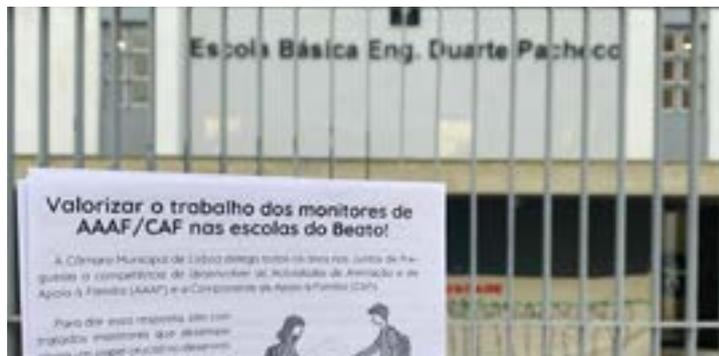
Monitores de AAAF e CAF aumentados Lutar vale a pena

Na anterior edição do presta-contas da CDU, relatámos as acções de contacto dos eleitos da CDU com trabalhadores e encarregados de educação de todas as escolas do 1.º ciclo e jardins de infância do Beato, para dar força à luta pela valorização profissional dos monitores de Actividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF)

Nesse documento, denunciávamos o valor do vencimento desses trabalhadores (660€ por mês, sem direito a subsídio de férias nem de Natal), o facto de não serem aumentados pelo menos desde 2017, bem como o facto de continuarem a trabalhar em recibos verdes.

Em Junho, foi aprovada uma moção da CDU na Assembleia de Freguesia do Beato onde se exigia a tomada de medidas que garantissem que estes trabalhadores não permanecessem nesta situação de precariedade e baixos salários.

O novo ano lectivo começou com esses trabalhadores a receber um aumento salarial superior a 10% (passando de 660€ para 730€), uma significativa mudança no seu orçamento mensal, e a demonstração clara de que vale a pena lutar. A CDU não faltou à luta, vinha denunciando há anos esta situação, e foi



A CDU esteve em acções de contacto nas escolas do Beato

fundamental para estes trabalhadores serem agora aumentados. Fica provado, também neste caso, que a CDU é solução!

Prossegue ainda a luta pelo fim da precariedade e dos recibos verdes.

O direito da criança brincar na rua

Nas cidades, a densidade de construção, o aumento do trânsito, a distância entre a casa e a escola, entre outros factores, limitam muitas vezes as crianças de Brincar na rua, impedindo-as de contactar com a natureza e de conviver em sociedade, descobrindo o mundo que a rodeia.

Na Freguesia do Beato é particularmente visível o abandono do espaço público por parte das crianças. Para isso contribuem muitos factores, nomeadamente os já referidos acima. Mas é inegável que em muitos sítios a qualidade do espaço público dificulta a sua utilização pelas crianças.

Temos o extraordinário espaço da Mata da Madre de Deus e existem alguns parques infantis dispersos, em condições diferenciadas. Mas é difícil imaginar a

rua como um espaço onde é possível estar e brincar no Beato, em Xabregas, na Rua Gualdim Pais ou na Estrada de Chelas, na Picheleira, nos bairros Carlos Botelho ou João Nascimento Costa.

Também em Junho, foi aprovada uma moção da CDU na Assembleia de Freguesia do Beato que visava a criação de condições no espaço público da Freguesia para que as crianças possam brincar autonomamente e em segurança; a promoção de actividades no Dia Internacional do Brincar (11 de Junho); a melhoria e requalificação dos parques infantis existentes na Freguesia, bem como as necessárias intervenções nas escolas de modo a que as crianças possam Brincar nos intervalos e tempos livres.



Lisboa, pelo direito à cidade

João Ferreira é o candidato da CDU à presidência da Câmara Municipal de Lisboa

No primeiro comício que se realizou depois do anúncio da candidatura, fez-se um diagnóstico dos últimos 23 anos de maiorias, com PSD e CDS, PS e outra vez PSD-CDS a gerir os destinos do município.

«Anos marcados por transformações profundas no tecido urbano, inseparáveis dos principais problemas que Lisboa enfrenta e que sentimos no quotidiano»:

- a perda de 50 mil habitantes;
- a especulação imobiliária;
- o desinvestimento nos serviços municipais;
- o estreitamento da base económica de desenvolvimento da cidade,
- a degradação da qualidade ambiental da cidade,
- a desvalorização da participação popular,
- **a governação sempre ao serviço de uma minoria, contra os interesses da esmagadora maioria da população.**

Problemas que a actual gestão PSD-CDS agravou, a tal ponto que se tornou ela própria um enorme problema. Carlos Moedas oscila entre a «incapacidade», como prova a situação da limpeza da cidade, e a «incompetência», por exemplo quando meteu na gaveta projectos para a construção de habitação acessível, que estavam prontos a avançar e que tinham sido feitos com a contribuição decisiva da CDU.



Grande entusiasmo no primeiro comício depois do anúncio de que João Ferreira é o candidato da CDU à Câmara de Lisboa

O desprezo pelo movimento associativo e a promoção do turismo desregulado são outras situações que contaram, desde a primeira hora, com **«a opção do PS de viabilização de todos os orçamentos apresentados e das opções ali contidas, sem impor condições».**

A CDU vai continuar a avançar com propostas de soluções para melhorar a vida na cidade, mas também denunciar e combater as opções negativas da gestão PSD/CDS/Moedas.

A CDU é e será um espaço amplo de convergência de todos os que se revêem na urgência de uma mudança de governo da cidade. A força de oposição e de alternativa. De agregação de todos os que não desistem de lutar pelo direito à cidade.

SNS: 45 anos a assegurar o direito à saúde

O SNS previne e trata, e faz da saúde de todos o seu propósito. Em contrapartida, o sector privado nesta área faz da doença o seu negócio, enquanto os clientes estiverem dispostos a suportar o negócio.

O SNS confronta-se hoje com a falta de recursos humanos e materiais. São necessárias medidas para reter os profissionais, valorizar carreiras, respeitar as condições de trabalho. Mas também investir em equipamentos para que seja o SNS a assegurar as respostas necessárias. Os encerramentos sucessivos de urgências e as esperas de horas e horas, para acesso aos cuidados, empurram para o sector privado quem pode pagar e deixam sem cuidados quem não pode. **Sendo verdade que a verba para o SNS foi reforçada nos orçamentos do Estado, é também verdade que mais de 50 por cento é transferido do SNS para o negócio privado da doença.**

O facto de **continuar por concretizar o novo Hospital de Lisboa Oriental** (prometido há décadas), a falta de investimento nas unidades que estão agora em funcionamento, a **perspectiva de encerramento de seis hospitais no centro de Lisboa**, o atraso que houve na construção da nova Unidade de Saúde do

Beato e as **dificuldades ainda existentes para atribuir médicos de família a todos os utentes**, são alguns elementos da luta que é necessário travar para defender o SNS na nossa freguesia.

Na sessão de Setembro da Assembleia de Freguesia do Beato, a CDU apresentou uma moção sobre estas matérias, aprovada com excepção do ponto que defendia a gestão pública do Hospital de Lisboa Oriental e a manutenção do Centro Hospitalar de Lisboa Central, onde o PS, PSD, CDS e Chega contribuíram para a sua reprovação.



É com os trabalhadores do SNS que se garante o direito à Saúde